

**021** MEIOS DE CULTURA PARA PROPAGAÇÃO DE Sclerotinia sclerotiorum.  
Otto Walter Schmiedt, Ingrid B.J. de Barros e Cleia M.F. Bar-  
radas. (Departamento de Horticultura e Silvicultura e Departa-  
mento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, Universidade  
Federal do Rio Grande do Sul).

O fungo Sclerotinia sclerotiorum é fitopatogênico a um considerável número de espécies de importância econômica e vem causando sérios danos a alfacultura no Rio Grande do Sul. Para estudar melhor este patógeno e suas relações com as plantas hospedeiras é necessário obter seus esclerócios (estruturas de resistência) em quantidade e qualidade. O presente trabalho visou indicar meios de cultura apropriadas para a multiplicação rápida e grande produção de inóculo (esclerócios e micélio) de S. sclerotiorum. Para a multiplicação foram testados meios agarificados de aveia (A), girassol (B), e ameixas (C). Para a produção de inóculo foram usados meios sólidos constituídos por: grãos de soja (1), de girassol socado (2), de trigo (3) e areia de textura média + farinha de milho (4). O meio A apresentou o melhor resultado com a formação de 12 esclerócios em média, enquanto nos meios B e C foram obtidos 5 e 1,5 esclerócios. Entre os meios sólidos o que permitiu um crescimento micelial rápido e vigoroso foi o meio 1 seguido pelo 3, o crescimento foi pobre no 4 e nulo no 2. Os inóculos produzidos em meios sólidos quando colocados em meio A resultaram em: 16 esclerócios com  $\varnothing$  4,5mm/grão de soja (1), 13 esclerócios com  $\varnothing$  3,0mm/grão de trigo (3), 9 esclerócios com  $\varnothing$  3,5mm/colher de chá (4). Para estudos e propagação de S. sclerotiorum o melhor meio foi o A e para produção de inoculante, o meio 1, sendo que o 3 também apresentou apreciável quantidade de inóculo, fácil manejo e menor necessidade de espaço por unidade de inoculante. (FAPERGS).